

Com 1ºDN realiza Cerimônia de Entrega da **Medalha Amigo da Marinha**



.....

O NOTICIÁRIO DE BORDO DO COMANDO DO 1º DISTRITO NAVAL

.....

Palavras do Almirante

Caro leitor,

2016 chegou ao fim com o sentimento de missão cumprida. Foi um ano atípico em que a Marinha do Brasil e o Comando do 1º Distrito Naval foram bastante requisitados. Durante os Jogos Rio 2016, abrigamos a Coordenadoria de Defesa Setorial Copacabana (CDS), estrutura militar da Marinha responsável por apoiar as forças de segurança pública do Rio de Janeiro nas Zonas Sul e Portuária durante a realização dos jogos, em caso de Garantia da Lei e da Ordem, por determinação da Presidência da República.

No mar, o CDS Copacabana atuou de forma soberana, com o compromisso de garantir a realização das competições em um ambiente harmonioso e seguro para a navegação e em atendimento aos requisitos técnicos solicitados pelo Comitê Organizador dos JO Rio 2016. Outra importante contribuição foi passagem da Maratona Olímpica dentro do Complexo do Com1ºDN, bem como a Operação Tocha,

dentre outras tarefas que exigiram um grande esforço de nossos militares, desde o início do ano.

Os Jogos acabaram e a missão da Marinha foi realizada com êxito, mas o trabalho não parou. Esta última edição de 2016 contempla diversos acontecimentos ocorridos entre outubro e dezembro, dentre eles a cerimônia de imposição da Medalha Amigo da Marinha e a cerimônia alusiva ao Dia do Marinheiro, datas de relevante importância para a MB, quando agradecemos todos aqueles, militares, civis e instituições, que de alguma forma destacaram.

Despeço-me desse Comando desejando boas vindas ao Vice-Almirante Viveiros, novo Comandante do 1º Distrito Naval, e congratulo a todos, militares e servidores civis, pelo trabalho realizado.

Feliz ano novo! Muita saúde, paz e realizações!

Bons ventos e mares tranquilos!



Leonardo Puntel
Almirante-de-Esquadra
Comandante

Assessoria de Comunicação Social do 1º Distrito Naval
Praça Mauá 65, Centro, RJ | www.com1dn.mar.mil.br
imprensa.1dn@gmail.com | 2104-6110 | 2104-5598

Comandante
Almirante de Esquadra
Leonardo Puntel

Chefe-do-Estado-Maior
Contra-Almirante
Fernando Ranauro Cozzolino

Jornalista responsável
Capitão de Fragata (T)
Carla Cristina Daniel Bastos Peixoto
Reg MTB RJ 19135

Equipe Azimute

Primeiro-Tenente (T)

Simone Rezende Brandão

Primeiro-Tenente (T)

Bruno Braga Britto de Oliveira

Primeiro-Tenente (T)

Sabrina Aragão **Victor**

Terceiro-Sargento (AR)

José Marcelo Salustiano Duarte

Cabo (CN)

Pedro Nunes da Silva Filho

Marinheiro (RM2)

Douglas Costa dos Santos

Marinheiro (RC)

Luan Oliveira Pereira

Marinheiro (RC)

Ilderson Luiz de Souza



Comando do 1º Distrito Naval presta **apoio logístico a navio argentino** em visita ao Rio de Janeiro

No período de 19 a 24 de outubro de 2016, a “Fragata ARA Libertad”, Navio-Escola da Marinha Argentina, visitou o porto do Rio de Janeiro durante a realização da Viagem de Instrução de Guardas-Marinha.

Nesse período em que ficou atracado no Pier Mauá, o Comando do Distrito Naval (Com1ºDN) prestou apoio logístico ao navio, principalmente em relação ao abastecimento de água. O Com1ºDN também coordenou as atividades extraclasse solicitadas pela Marinha Argentina para o período, tais como visita à Escola Naval, à Diretoria de Abastecimento da Marinha e ao Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

A “Fragata ARA Libertad” é um veleiro de quatro mastros com cerca de 100 metros de comprimento e tripulação de aproximadamente 350 militares, sendo 130 Guardas-Marinha recém-egressos da Escola Naval.



Fragata ARA Libertad atracada no Terminal Marítimo do Pier Mauá



Comando do 1º Distrito Naval homenageia servidores civis

Na manhã do dia 28 de outubro, Dia do Servidor Público, o Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN) realizou uma cerimônia em homenagem aos servidores civis que integram a sua força de trabalho.

O evento, que reuniu toda a tripulação no pátio Almirante Tamandaré, contou com a presença do Chefe do Estado-Maior, Contra-Almirante Fernando Ranauro Cozzolino, e do Chefe-Geral dos Serviços, Capitão de Mar e Guerra (IM) Claudio de Carvalho Mattos, que fizeram a entrega da medalha do “Mérito Funcional” aos agraciados. seguradora responsável pela embarcação onde ele se encontrava.

Todos os anos, a Marinha realiza a entrega do Prêmio “Mestre Antônio da Silva” aos seis servidores que mais se destacaram em suas atividades. Além disso, aqueles que completaram dez, vinte, trinta ou quarenta anos de bons serviços recebem o Prêmio “Mérito Funcional”.



Almirante Cozzolino e Comandante Cláudio fazem a entrega da medalha aos agraciados



O Capitão de Mar e Guerra (IM) Claudio de Carvalho Mattos entrega a medalha “Mérito Funcional” à servidora civil Rojani Francisca dos Santos pelos 20 anos de bons serviços prestados



Comando de Operações Navais realiza **Inspeção Administrativa Militar** no Com1ºDN

Nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, o Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN) passou por uma Inspeção Administrativo-Militar (IAM), realizada pelo Comando de Operações Navais. No dia 31, toda a tripulação formou no pátio Almirante Tamandaré para dar as boas vindas ao Comandante de Operações Navais, o Almirante de Esquadra Sergio Roberto Fernandes dos Santos.

Entre todas as inspeções realizadas na Marinha, a IAM, em especial, é feita pelo Comando Imediatamente Superior nas Organizações Militares (OM) subordinadas para avaliar a eficiência administrativa e verificar os aspectos de apresentação geral do pessoal e do material nessas OM.

O Comandante de Operações Navais classificou como positiva a IAM realizada no Com1ºDN.



Comandante de Operações Navais revista a tropa





Vice-Almirante Leonardo Puntel acompanha o Comandante de Operações Navais na inspeção



Comandante de Operações Navais realiza inspeção na tropa



Torneio de Golfe no Itanhangá divulga ações da Marinha do Brasil e contribui para fomentar mentalidade marítima

O Itanhangá Golf Club promoveu o IV Torneio de Golfe Marinha do Brasil, em novembro, com a participação dos aspirantes da Escola Naval na modalidade “Par Point” e categoria “Escola Naval”. A ocasião também foi propícia para outras ações que permitiram divulgação das atribuições da Marinha e fomento da mentalidade marítima para sócios e visitantes, em sua sede, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

No dia 6 de novembro, a cerimônia de premiação das taças “Almirante Tamandaré” e “Amazônia Azul” contou com a presença do Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira.

Nos dias em que as competições foram realizadas, a Marinha teve a oportunidade de mostrar para o público em geral os veículos blindados dos Fuzileiros Navais, da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro,

além de exibir as exposições do Programa de Submarinos (Prosub) e itinerante “Amazônia Azul”, além de stands da Escola Naval e da Capitania dos Portos.



Aspirante da Escola Naval é premiado na competição realizada em novembro



Com1ºDN realiza Cerimônia de Entrega da Medalha Amigo da Marinha

O Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN) realizou a cerimônia de outorga da Medalha Amigo da Marinha no dia 8 de novembro. No evento presidido pelo Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante de Esquadra Fuzileiro Naval Fernando Antonio de Siqueira Ribeiro, foram 140 agraciados, entre personalidades civis, militares de outras Forças e instituições, que receberam suas medalhas na Fortaleza de São José, na Ilha das Cobras. Após a imposição das medalhas, a Banda Marcial de Fuzileiros Navais presenteou o público com diversos clássicos da Música Popular Brasileira. Na sequência, foi realizado o tradicional Cerimonial à Bandeira, cuja dobradura do Pavilhão Nacional é feita por oito soldados Fuzileiros Navais.

As medalhas foram entregues pelo Presidente da Sociedade Amigos da Marinha no Rio de Janeiro (SOAMAR-Rio), José Antônio de Souza Batista, acompanhado por outros paraninfos, dentre eles o Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais; o Diretor-Geral de Pessoal da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior; o Diretor-Geral de Navegação, Almirante de Esquadra Paulo Cezar de Quadros Küster; o Comandante da Força de Fuzileiros de Esquadra, Vice-Almirante Alexandre José Barreto de Mattos; e o Comandante do 1º Distrito Naval, Vice-Almirante Leonardo Puntel.



O Presidente da SOAMAR-Rio discursa para os novos membros da associação



A Marinha do Brasil (MB) dedica o dia 6 de novembro como data nacional do Amigo da Marinha. Todos os anos, a MB homenageia aqueles que se distinguiram por ajudar a divulgar a mentalidade marítima, no relacionamento com a Marinha, na defesa dos interesses atinentes à instituição e na divulgação da importância do mar para o país. “Ao largo de nossa costa, nas profundezas do extenso litoral, reside uma importante parcela do PIB, o que exige uma Marinha forte, moderna, atualizada e dotada dos meios necessários para defesa da nossa soberania”, declarou o Presidente da SOAMAR.



Palanque com autoridades militares e demais convidados



Apresentação da Banda Marcial



Dia do Armistício da I Guerra Mundial é comemorado pelo Comando do 1º Distrito Naval

No dia 11 de novembro, Dia do Armistício da I Guerra Mundial, o Comando do 1º Distrito Naval realizou diversos eventos alusivos à data em que ocorreu a assinatura do Tratado de Paz que pôs fim à contenda.

Pela manhã, foi feita uma homenagem em frente ao mausoléu dos franceses, no Cemitério São João Batista e, logo em seguida, todos se encaminharam para a Casa Europa, local no qual houve uma confraternização e apresentação de alunos do colégio Liceu Molière.

O dia foi encerrado com um evento na Praça Mauá, em frente ao Busto do Almirante Pedro Max Fernando de Frontin, com a presença do Comandante do 1º Distrito Naval, Vice-Almirante Leonardo Puntel, acompanhado do Comodoro da Marinha, Álvaro José de Almeida Júnior; e do Cônsul Geral da França, Sr. Brice Roquefeuil, acompanhando o Sr. Éric Berthelot, Diretor da D.C.N.S. no Brasil, empresa do ramo de defesa naval.



O Cônsul-Geral da França, juntamente com o ministro Jacques Godfrain, farão a aposição de uma coroa de flores em homenagem aos heróis franceses



O ponto alto da cerimônia na Praça foi a participação do Rebocador Laurindo Pitta que, ao final da entoação da Canção da Divisão Naval de Operações de Guerra pelos alunos da Escola Naval, do Centro de Instrução Almirante Wandelkok e do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, soltou um apito longo. O navio embandeirado pairou sob máquinas nas proximidades do evento, tendo em seu mastro içados os sinais de missão cumprida e de Bravo Zulu. A embarcação é o único navio da I Guerra que continua operando.



Comandante do 1º Distrito Naval ladeado pelo Comodoro da Marinha, a sua esquerda, pelo Cônsul-Geral da França e pelo Diretor da D.C.N.S, a sua direita



Rebocador Laurindo Pitta pairou sob máquinas nas proximidades do evento



A canção da Divisão Naval de Operações de Guerra foi entoada pelos alunos da Escola Naval, do Centro de Instrução Almirante Wandelkok e do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha



Comando do 1º Distrito Naval celebra o **Dia da Bandeira**

No Dia da Bandeira, 19 de novembro, o Comando do 1º Distrito Naval (Com 1º DN) reuniu seus militares no Cais da Bandeira de seu complexo, no Rio de Janeiro, para homenagear um dos mais representativos símbolos do País, o Pavilhão Nacional.

O público que transita pela Orla Conde teve a oportunidade de assistir à cerimônia, que foi marcada por salvas de 21 tiros do Rebocador de Alto-Mar Tridente e pela participação especial da soprano 2º

Sargento músico do corpo de Fuzileiros Navais, Dhiellen Pacheco Gonçalves Januário, que cantou o Hino à Bandeira.

Durante a cerimônia que foi presidida pelo Vice-Almirante Leonardo Puntel, houve também a incineração dos pavilhões que estavam em mau estado de conservação, obedecendo o que está previsto no Cerimonial da Marinha.



Militares prestam continência no momento do hasteamento da Bandeira Nacional



Com1ºDN entrega premiação para alunos vencedores da “Operação Cisne Branco” 2016

No dia 1º de dezembro, o Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN) realizou cerimônia no Salão Histórico para premiar os vencedores da “Operação Cisne Branco 2016”. O destaque da solenidade foi o aluno João Victor Medeiros de Azevedo, do Colégio Brigadeiro Newton Braga, ao vencer o prêmio em âmbito da cidade do Rio de Janeiro e no âmbito do Com1ºDN, na categoria Ensino Fundamental.

Além dele, foram premiados na categoria Ensino Médio os alunos Lucas Rodolpho, também do Colégio Brigadeiro Newton Braga, no âmbito da cidade, e no Distrital, foi a vez de aluna Débora da Silva Santos, do CIEP Joaquim Gabriel dos Santos, comemorar. Ao longo do dia, os alunos das duas escolas tiveram a oportunidade de visitar o Museu do

Amanhã, na Praça Mauá, e à tarde fizeram um passeio no Rebocador Laurindo Pitta, marcado por palestras que enfatizaram a História da Marinha.



Alunos premiados visitam o Museu do Amanhã



Aluno João Victor recebe do Chefe do Estado-Maior do Com1ºDN duas premiações



Com1ºDN realiza ação de enfrentamento em escolas no dia nacional de mobilização de combate ao *Aedes Aegypti*

No dia de Mobilização Nacional de Combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, 2 de dezembro, os militares do Comando do 1º Distrito Naval e de Organizações Militares subordinadas realizaram um mutirão em prol do enfrentamento aos focos do transmissor da dengue, zika e chikungunya em escolas distribuídas nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Os militares do Com1ºDN foram à Escola Municipal Vicente Licínio Cardoso, na Praça Mauá, e realizaram ações preventivas, orientaram os alunos e funcionários, e removeram possíveis acumuladores de água e focos do mosquito. Posteriormente, se

deslocaram para a Servidão de Passagem, em frente ao Complexo do 1º Distrito Naval, e executaram o combate efetivo aos focos do mosquito.

A nova campanha chama a atenção para as consequências das doenças causadas pela chikungunya, zika e dengue, além da importância de eliminar os focos do *Aedes*. O mutirão foi realizado em órgãos públicos e estatais, unidades de saúde, escolas, residências, canteiros de obras e outros locais, marcando a intensificação das ações de combate e, conseqüentemente, impedindo a proliferação do mosquito.



Militares do Com1ºDN realizaram ações de combate na Escola Municipal Vicente Licínio Cardoso



Sociedade carioca assiste, pela primeira vez, à cerimônia do **Dia do Marinheiro**

A pós a inauguração da servidão de passagem (Boulevard Olímpico), uma sequência de eventos tem sido realizada, nos últimos meses, especialmente para o público que transita pelo local. No dia 13 de dezembro, a sociedade carioca teve a oportunidade de assistir a mais uma cerimônia militar promovida pelo Comando do 1º Distrito Naval. Pela primeira vez, a tradicional solenidade do Dia do Marinheiro foi celebrada, oportunamente, no Cais da Bandeira de seu complexo, na data de nascimento do Patrono da Marinha, Almirante Joaquim Marques Lisboa, o Marquês de Tamandaré.

No evento, que foi presidido pelo Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante de Esquadra Fuzileiro Naval Fernando Antonio de Siqueira Ribeiro, 284 agraciados foram condecorados com a Medalha Mérito Tamandaré.

Como acontece anualmente, a Marinha homenageia, em todo o País, pessoas e instituições, civis e militares, que tenham prestado relevantes serviços, contribuindo na divulgação de suas tradições e vultos históricos.

O público apreciou todos os momentos da cerimônia, inclusive a salva de 19 tiros de canhão, disparada pelo Rebocador Tridente, que ficou atracado no Cais da Portuguesa, e as presenças do Aviso de Patrulha Marlin e do Navio-Patrulha Gurupá, que ficaram pairando sob máquinas no próprio Cais da Bandeira, ambos em postos de continência e embandeiramento no topo.

Foi dessa forma que os que “Escolheram ser Marinheiros” celebraram os feitos do Almirante Tamandaré.



Cerimônia do Dia do Marinheiro é realizada no cais da Bandeira do Complexo do 1º Distrito Naval





Marinheiros Imperiais



Momento da condecoração dos agraciados



Comando do 1º Distrito Naval tem novo Comandante

No dia 19 de dezembro, a tripulação do Comando do 1º Distrito Naval se despediu, no Pátio Almirante Tamandaré, do Almirante de Esquadra Leonardo Puntel, que comandou o Distrito por exatos um ano e um mês. “É com especial emoção que, hoje, desembarco pela segunda vez do Comando do 1º Distrito Naval; e novamente, agora no exercício do comando, pude confirmar a importância das complexas tarefas atribuídas a este Comando de Força. 2016 foi um ano diferente e desafiador, alcançando a todos que servem no 1º Distrito Naval e justifica a minha alegria e a honra por tê-lo comandado”, declarou o Almirante Puntel, que também assumiu a responsabilidade de ser o Coordenador

de Defesa Setorial Copacabana durante os Jogos Rio 2016.

Na cerimônia presidida pelo Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra Sérgio Roberto Fernandes dos Santos, o Vice-Almirante Cláudio Portugal de Viveiros assumiu o cargo de Comandante do 1º Distrito Naval, após estar à frente do 2º Distrito Naval, em Salvador (BA). Já o Almirante Puntel irá



Ao centro, o Comandante de Operações Navais, ladeado pelo Almirante Puntel (à direita) e pelo Almirante Viveiros (à esquerda)





Desfile da tropa em continência ao novo Comandante do 1º Distrito Naval



Cerimônia aconteceu no Pátio Almirante Tamandaré



Capitania dos Portos do Espírito Santo realiza **torneio de natação** alusivo ao **Centenário da Aviação Naval**

A Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES) promoveu, no dia 8 de outubro, o torneio de natação alusivo ao centenário da Aviação Naval. O evento, que teve o apoio institucional da Diretoria de Aeronáutica da Marinha, foi realizado no parque aquático do Clube de Natação e Regatas Álvares Cabral, localizado na cidade de Vitória (ES).

As equipes foram formadas por atletas do clube, por Aspirantes da Escola Naval e por militares da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES), do 38º Batalhão de Infantaria do Exército Brasileiro e do Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo.

Foram realizadas provas individuais e de revezamento, nas categorias masculino e feminino. A equipe de atletas do Clube Álvares Cabral foi a vencedora da competição, recebendo o troféu do torneio. O segundo lugar foi conquistado pela equipe da Escola Naval, seguido da equipe da EAMES, que ficou em terceiro.

O torneio foi mais uma oportunidade de estreitar os laços entre a sociedade local e a Marinha do Brasil, além de divulgar o importante marco atingido pela Aviação Naval brasileira.



A equipe de atletas do Clube Álvares Cabral sagrou-se campeã da competição, recebendo o troféu do torneio.



Foram realizadas provas individuais e de revezamento, nas categorias masculino e feminino.



Capitania dos Portos do Espírito Santo realizou cerimônia de outorga da **Medalha Amigo da Marinha**

A Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES) realizou, no dia 8 de novembro, a cerimônia de entrega da Medalha Amigo da Marinha aos agraciados de 2016. Autoridades civis e militares, familiares dos agraciados, militares da ativa e da reserva, representantes da comunidade marítima e da Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR) prestigiaram a cerimônia.

No total, 15 personalidades civis foram agraciadas com a medalha, no evento que contou com a participação da banda de música formada pelos alunos da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES).

Criada para agraciar personalidades civis (sem vínculo funcional com a Marinha), militares de outras Forças, bem como instituições que tenham se destacado no trabalho de divulgar a mentalidade marítima, a Medalha Amigo da Marinha é concedida aos que possuem idoneidade moral e conduta pessoal condizentes com os padrões que a MB exige de seus integrantes; interesse pela Marinha e pelos assuntos ligados ao poder marítimo; e que atuem em atividades em prol dos interesses da Marinha ou de outro segmento do poder marítimo.



Autoridades, representantes da comunidade marítima e da SOAMAR prestigiaram a cerimônia.



Navio-Patrolha Oceânico "Apa" recebe o Diretor-Executivo da “Velas Latinoamérica 2018”

Durante visita da comitiva do “Velas Latinoamérica 2018” ao Complexo Naval de Mocanguê, em 17 de novembro, o Navio-Patrolha Oceânico (NPaOc) “APA” recebeu o Diretor-Executivo, Contra-Almirante Ignacio Mardones Costa, da Marinha chilena.

No ano do bicentenário desse tradicional encontro de navios veleiros (NV) das Marinhas amigas, o Chile recebeu a responsabilidade de organizar o evento, que tem sempre a presença do “Cisne Branco”, da Marinha do Brasil, além de NV dos países da América Latina e de outros países, como convidados.



Foto da comitiva no convoo do NPaOc “APA”



Delegacia de Angra dos Reis forma novos Aquaviários

A Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis (DeLAReis) realizou, no dia 16 de novembro, a cerimônia de encerramento e entrega de certificados para os formandos do Curso de Formação de Aquaviários - Marinheiro Auxiliar de Convés e Marinheiro Auxiliar de Máquinas (CFAQ-IC/M), Turma 1/2016. O curso, que foi realizado na sede da DeLAReis em Angra dos Reis (RJ), no período de 24 de outubro a 7 de novembro, contou com a participação de 28 alunos.

O curso foi composto por aulas teóricas e práticas, e destinou-se ao ingresso na Marinha Mercante, no Primeiro Grupo - Marítimos, nas categorias de Marinheiro Auxiliar de Convés (MAC) e Marinheiro

Auxiliar de Máquinas (MAM), para atuar no nível de equivalência 1, que os habilita a comandar embarcações na navegação interior.

Na ocasião, os alunos receberam instruções sobre navegação, manobra, comunicações, motores, máquinas auxiliares, segurança e responsabilidades, entre outras atividades. Manter os condutores habilitados na jurisdição da DeLAReis contribui de forma decisiva para a garantia da segurança da navegação e salvaguarda da vida humana. nte marco atingido pela Aviação Naval brasileira.



Formandos ao final do curso



Farol Santa Luzia atrai 1.707 visitantes na primeira semana de sua **reinauguração**

A pós 10 anos fechado para visitação, o Farol Santa Luzia, localizado no município de Vila Velha (ES), foi reaberto ao público no dia 19 de novembro, atraindo 1.707 pessoas em sua primeira semana de funcionamento.

O local agora está preparado para atender as necessidades de acessibilidade e segurança dos visitantes, graças ao Termo de Cooperação Técnica, assinado entre a Prefeitura Municipal de Vila Velha e a Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES), e o apoio da Secretaria de Estado de Turismo, que garantiram a realização das obras no farol. Também foram realizadas intervenções estéticas para oferecer

conforto e bem-estar durante a visita, que pode ser feita gratuitamente, de terça-feira a domingo, das 9 às 17 horas.

O Farol Santa Luzia, construído em chapas de ferro fabricadas na Escócia, foi erguido em 1870 e inaugurado em 1871, com iluminação inicial a querosene. Com 17 metros de altura e alcance de 32 milhas marítimas, hoje é iluminado por lâmpadas 300 watts e quatro focos servindo de orientação para navegação direcionada aos portos de Vitória, Vila Velha e Tubarão. O terreno aonde está situado foi doado à União em 1913 e entregue a Marinha do Brasil em 1985.



Após 10 anos fechado para visitantes, o espaço do Farol Santa Luzia foi reaberto ao público e atraiu 1.707 pessoas em sua primeira semana de funcionamento.



Navio-Veleiro **Cisne Branco** encanta visitantes em Vitória (ES)

No último final de semana, o Navio Veleiro “Cisne Branco”, cujo porto de origem é o Rio de Janeiro, visitou a capital do Espírito Santo, permanecendo atracado no Porto de Vitória entre 18 e 21 de novembro.

Com intensa programação de atividades, o navio foi aberto à visitação pública, recebendo cerca de 3 mil pessoas, entre militares, autoridades locais, muitas famílias e personalidades ligadas à comunidade marítima local, que puderam conhecer as características e peculiaridades do navio, além de receberem informações sobre as formas de ingresso na Marinha do Brasil.



Cerca de 3 mil pessoas conheceram o navio e receberam informações sobre as formas de ingresso na Marinha do Brasil



Passagem de Comando do Rebocador de Alto Mar “Almirante Guillobel”

Em 25 de novembro de 2016, assumiu o comando do Rebocador de Alto Mar “Almirante Guillobel”, o Capitão de Corveta Fábio de Mello Santos, em cerimônia realizada a bordo do navio atracado no cais da Portuguesa. A cerimônia foi presidida pelo Capitão de Mar e Guerra José Achilles Abreu Jorge Teixeira, comandante do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste. Na ocasião, despediu-se do Rebocador de Alto Mar “Almirante Guillobel”, o Capitão de Corveta Luiz Carlos Enes de Oliveira Júnior após dois anos e quatro meses em que o “Hulk dos Mares”, como é conhecido, esteve sob seu comando.



Passagem de Comando do Rebocador de Alto Mar “Almirante Guillobel”

Navios do Comando do 1º Distrito Naval participam de Operação Dragão XXXVII

No período de 28 de novembro a 09 de dezembro de 2016, participaram da Operação Dragão XXXVII, os Navios-Patrolha Oceânicos “Amazonas” e “Apa”, o Navio-Patrolha “Macaé” e o Rebocador de Alto Mar “Almirante Guillobel”.

empregados no transporte de equipes de operações especiais e permaneceram prontos para realizar controle de vagas e operações de salvamento, mais especificamente apoio a desenganche de embarcações de desembarque.

A Operação Dragão é uma operação Anfíbia de grande envergadura desenvolvida na Praia de Itaoca, no estado do Espírito Santo. Os navios do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste foram

Ao término da Operação, os navios participaram da parada naval em homenagem ao Almirante de Esquadra Airton Teixeira Pinho Filho, Chefe do Estado-Maior da Armada.



Primeira Vaga de CLANfs na linha de partida



48º aniversário de criação e premiação da **Operação Cisne Branco** na ERM CN

O dia 29 de novembro foi marcado por duas importantes cerimônias na Estação Radiogoniométrica da Marinha em Campos Novos (ERM CN): seu 48º aniversário de criação e a premiação dos alunos do ensino fundamental e médio da região (Cabo Frio, Araruama e São Pedro da Aldeia), que participaram da Operação Cisne Branco, concurso nacional de redação promovido pela Marinha do Brasil.

Na fase regional do concurso, as redações selecionadas pelas escolas participantes foram

avaliadas pela comissão julgadora da ERM CN. Os escolhidos participaram da etapa Distrital, onde concorreram com alunos dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Nessa etapa, a aluna Débora da Silva Santos obteve a primeira colocação no ensino médio, participando da premiação na sede do Comando do 1º Distrito Naval, que aconteceu no dia 1º de dezembro, no Rio de Janeiro.



Missão no Navio-Escola Brasil em 1999 O Comandante da ERM CN, o Capitão de Corveta Carlos Eduardo Navazio de O. da Silva



EAMES realiza a VI Rústica Natatória Almirante Tamandaré

A Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES) realizou, no dia 4 de dezembro de 2016, a VI Rústica Natatória Almirante Tamandaré, com percurso de 1,5 km na área que abrange a enseada do Inhoá, em Vila Velha (ES). O evento esportivo contou com a participação de cerca de 100 atletas civis e militares.

Duas aeronaves SH-16 que apoiavam a Operação Dragão participaram do evento, que também contou com uma Feira de Artesanato promovida pelos inativos e pensionistas junto ao Núcleo de Assistência Social (NAS).



Participantes medalhistas da competição



Agência da Capitania dos Portos em São João da Barra realiza **formatura de alunos do curso CFAQ-C/M**

No dia 14 de dezembro de 2016, a Agência da Capitania dos Portos em São João da Barra realizou a cerimônia de encerramento do Curso de Formação de Aquaviários - Marinheiro Auxiliar de Convés e Marinheiro Auxiliar de Máquinas (CFAQ-I C/M), com a entrega dos respectivos Certificados e a Caderneta de Inscrição e Registro.

O curso que foi realizado no período de 10 a 21 de outubro de 2016 e foi concluído com uma turma de 30 participantes, classificados no processo seletivo disputado por 440 candidatos.

O CFAQ-I C/M habilita o aluno ao ingresso na Marinha Mercante nas categorias de Marinheiro Auxiliar de Convés e Marinheiro Auxiliar de Máquinas.



Cerimônia de passagem do Chefe do Estado-Maior do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste



No dia 16 de dezembro de 2016, a bordo do Navio-Patrulha Oceânico “Apa”, ocorreu a cerimônia de transmissão do cargo de Chefe do Estado-Maior do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste, presidida pelo Capitão de Mar e Guerra José Achilles Abreu Jorge Teixeira. Assumiu a função o Capitão de Fragata André Luis Martini Vieira.

<<<< Da esq. para a dir.: Capitão de Fragata André Luis Martini Vieira, Chefe do Estado-Maior que assume, Capitão de Mar e Guerra José Achilles Jorge Teixeira, Comandante do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste, Capitão de Fragata Erico Sant'Anna Vilela, Chefe do Estado-Maior que passa e Capitão de Corveta Fabio Roberto Bocca Santos, Comandante do Navio-Patrulha Oceânico “Apa”



Solenidade marca a **abertura oficial do Farol Santa Luzia em Vila Velha**

A Marinha do Brasil, por meio da Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES), o Governo do Estado e a Prefeitura de Vila Velha (PMVV) realizaram, no final de 2016, a solenidade que marcou a abertura oficial do espaço do Farol Santa Luzia para visitação pública.

Durante o primeiro mês em que esteve aberto após as obras de revitalização, cerca de 5.520 pessoas conheceram o espaço, que está remodelado para receber moradores e turistas. Um deque com leme que simula uma embarcação e a exposição

permanente de vários tipos de nós de Marinha são as novidades da reestruturação, que contemplou também a pintura do farol. Além disso, foram realizadas obras de acessibilidade e segurança.

Autoridades civis e militares, além de servidores do Governo do Estado e da PMVV participaram do evento, que contou com músicas de Natal e fala das autoridades, que enfatizaram a importância da parceria entre as instituições em favor da população e dos turistas.



A MB, o Governo do Estado e a Prefeitura de Vila Velha inauguraram o farol



EAMES no Programa Forças no Esporte 2016

De 28 de novembro a 2 de dezembro de 2016, foi realizada na Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES) a capacitação pedagógica do Programa Forças no Esporte (PROFESP). O programa tem por finalidade promover a inclusão social de crianças e adolescentes por meio da prática esportiva orientada, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, focando no desenvolvimento e acompanhamento de novos talentos e a aproximação das Forças Armadas com a comunidade.

No evento, organizado pelo Ministério da Defesa em parceria com os Ministérios do Esporte e do Desenvolvimento Social e Agrário, foram proferidas diversas palestras, possibilitando a troca de informações e experiências entre civis e militares, e visando a implementação na EAMES, a partir de 2017, de um núcleo composto por 100 crianças. Velha e Tubarão. O terreno aonde está situado foi doado à União em 1913 e entregue a Marinha do Brasil em 1985.



Palestra proferida pelo Capitão de Fragata Fábio Casaes, comandante da EAMES



A trajetória da Comandante Carla Daniel, a Oficial jornalista mais antiga da Marinha

A Capitão de Fragata do Quadro Técnico Carla Daniel conta a sua trajetória na Marinha, marcada por muitos desafios e experiências gratificantes.

Quando e como ingressou na MB?

Entrei na Marinha em 1998. Ingressei no Quadro Técnico na área de Comunicação Social (CS). Fui a primeira jornalista a entrar para a Marinha, após um jejum de oito anos sem abrir concurso para essa área.

Possui experiência profissional anterior à MB? Caso afirmativo, conte um pouco.

Sim, trabalhei quase nove anos no ramo de Hotelaria e Turismo. Esse período foi entre o Hotel Meridien Copacabana, cadeia francesa que não existe mais no Brasil, e o então Rio Atlântica Suíte Hotel, hoje, Pestana, onde tive a oportunidade de travar bons conhecimentos na área de Jornalismo; e, por fim, fui Relações Públicas da Joalheria H. Stern.



No Meridien, uma verdadeira Torre de Babel, tomei gosto por aprender idiomas e quase mudei o rumo da minha carreira ali.

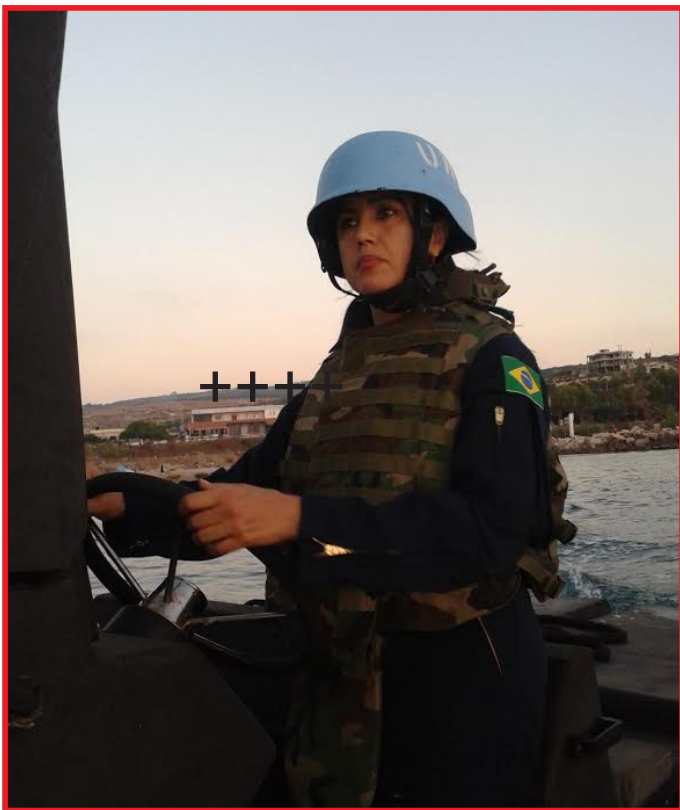


Dia do Marinheiro no convoo da Fragata Constituição, quando integrou o 8º Contingente da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL)



O que a motivou a ingressar na Marinha?

Minha motivação pela Marinha começou no ano de 1983, quando o Capitão de Mar e Guerra Fernando Pastor, ex-Comandante do Navio de Apoio Oceanográfico (NApOc) Barão de Teffé, regressou da primeira expedição oficial do Brasil à Antártica e foi palestrar na escola em que eu estudava. Eu era aluna do 1º ano do 2º grau do Colégio Pedro II do Centro e, naquele ano, a participação do Brasil no Programa Antártico foi bastante divulgada pela mídia. Durante muitos anos, acalentei o sonho de ser bióloga para servir na Estação Antártica. Não foi exatamente por querer ser bióloga que ingressei na Instituição, mas a semente foi plantada. Na primeira oportunidade que apareceu, aliás, primeira e única, eu me inscrevi e passei no concurso.



Conduzindo a lancha para o porto de Beirute, no Líbano

Ao relembrar a carreira, pode destacar alguma história curiosa ou interessante que viveu?

Bem, acho que minha carreira na Marinha é um pouco “maktub” (tradução: estava escrito ou tinha que acontecer). Desde meu ingresso, as coincidências que ocorreram e que possibilitaram que eu conseguisse entrar no último ano permitido pela minha idade, até as funções e comissões que desempenhei, para mim, é tudo interessante. Posso ressaltar dois episódios. Em 2008, estava servindo na Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) e decidi fazer um curso de Designer Gráfico durante o verão. Então, peguei o Nomar impresso e comecei a analisar seu projeto gráfico e editorial para usar no meu trabalho de conclusão de curso. Em abril, eu estava em Brasília, no Centro de Comunicação Social e uma de minhas responsabilidades era a edição do Nomar. No exercício da função, tratei da atualização da orientação gráfica e editorial do periódico, que está sendo utilizada até hoje.

Outra grande coincidência foi a revista Âncora Social. Sempre achei que a MB deveria ter algum veículo que cobrisse sistematica e abrangentemente a área de Assistência Social, um campo rico em serviços para a Família Naval. O então Diretor do CCSM, Contra-Almirante Domingos Sávio Nogueira, confiou-me a tarefa de ser a jornalista responsável pela primeira edição da revista. Fiquei à frente desse projeto, idealizado pela Srª Sheila Royo Soares de Moura, por cinco edições e, mesmo no período em que estava servindo destacada ou fora do Brasil, participei do seu Conselho Editorial.





Treinamento para o “Bandeirão” realizado em 2006, no Com1ºDN

Qual a contribuição do seu setor para o COM1ºDN?

A Assessoria de Comunicação Social lida com a imagem da Instituição e, no Rio de Janeiro, o Com1ºDN é a porta de entrada da Marinha. Então, a atuação do meu setor vai além do perímetro da OM, pois além dos eventos internos, somos um dos principais elos entre a MB e a sociedade carioca.

Qual o maior desafio da sua função atual?

Tornar a Assessoria de Comunicação Social mais robusta para fazer frente ao grande número de demandas que recebemos.

Serviu em quais OM?

Minha primeira OM foi o Serviço de Inativos e Pensionistas da Marinha (SIPM). Lá, fui Encarregada do Setor de Atendimento ao Público e, como encargo colateral, Oficial de Relações Públicas (ORP).

Depois fui servir no setor de RP do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. Na época, o conceito de CS era entendido apenas como Relações Públicas. Dentre as atividades que faziam parte da minha função estavam a de cuidar da agenda das bandas e da divulgação de suas apresentações. Foi uma mudança brusca de atuação e vibrei muito com a oportunidade

de trabalhar num setor que mobilizava um dos grandes instrumentos de promoção da Marinha junto à sociedade.

Em 2002, fui para o Comando do 2º Distrito Naval, onde tive a oportunidade de lançar o primeiro periódico impresso do Distrito, o jornal “Em Foco”. O “Em Foco”, apesar de veicular notícias de todo o Com2ºDN, estava centrado nas ações do N-SAIPM.

Voltei para o Rio de Janeiro, em março de 2004, e embarquei na antiga DN-50, hoje DN-06 (Assessoria de Comunicação Social), como Oficial de Relações Públicas. Servir no setor de CS no Comando do 1º Distrito Naval sempre tinha sido o meu desejo, desde que estava no CIAW, pois fiz, neste Distrito, o estágio curricular. Encaro o Com1ºDN como uma escola de Comunicação Social, com direito à pós-graduação.

Em 2007, fui para a DPHDM, como Assessora de Comunicação Social, outra grande experiência, já que, ali, se respira a História da Marinha e do Brasil. Até sua localização, no centro histórico do Rio de Janeiro, é um convite para se viajar no tempo.



De lá, fui para o Distrito Federal, onde fiquei por mais de seis anos, divididos entre o Gabinete do Comandante da Marinha (GCM), Centro de Comunicação Social da Marinha (CCSM) e, por fim, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI-PR). Em Brasília, integrei a primeira tripulação do CCSM, por ocasião de sua desvinculação do GCM.

Do Planalto Central parti para o Líbano, em 2014, fazendo parte do 8º Contingente da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL). Fiquei seis meses a bordo do navio capitânia da FTM, a Fragata “Constituição” (F-42), na função de Assistente e Oficial de Comunicação Social. De volta ao Rio de Janeiro, fui encarregada do CCSM-Rio por um período de sete meses e, em 26 de outubro de 2015, regressei ao Com1ºDN. Só que, desta vez, em uma função mais abrangente, em virtude da antiguidade: Encarregada da Assessoria de CS, o que inclui Imprensa, RP, Produção e Divulgação e Cerimonial.

Lembra de algum momento que tenha marcado a sua carreira?

Eu amo a minha carreira, logo, tenho muitos momentos marcantes. Mas posso destacar meu período na FTM-UNIFIL. Primeiro, porque me voluntariei para servir em Operações de Paz em 2004, à época na MINUSTAH (Haiti) e só consegui em 2014. Aí vai uma dica, ser perseverante naquilo que deseja. E por fim, eu pude sentir o que é ser um homem/mulher do mar. Eu nunca mais fui a mesma depois que vi o Sol ‘alagando’ * no Mediterrâneo; ou que senti o mar tão grosso a ponto de achar que Netuno estava em guerra com o Olimpo; ou mesmo após as descidas e subidas na escada de quebra-peito, sem cogitar em olhar para baixo. Hoje, me sinto verdadeiramente uma nauta.

* *Prosopopéia que na linguagem naval descreve o momento em que o Sol, ao entardecer, toca a linha do horizonte.*



Curso para mulheres militares em Pretória, na África do Sul

Se sente realizada profissionalmente?

Completamente. Não me vejo tendo servido em outra Instituição que não fosse a Marinha do Brasil. Quando eu era Tenente, certa vez soube que meu apelido era Tenente Marinha Pura, na época fiquei meio sem entender, achando estranho. Mas, hoje, sei seu significado.

Qual a mensagem que deixa para os jovens que desejam ingressar na Marinha ou para aqueles que estão iniciando a carreira?

Tenho muito orgulho de ser militar e, principalmente, de servir à Marinha do Brasil. Ser militar significa fazer parte de um extrato da sociedade que goza de expressiva credibilidade. Aqui temos a oportunidade de exercer a cidadania plena e nutrir ideais patrióticos.



Semelhanças entre as Marinhas

*Por Capitão de Fragata Márcio Lyra**

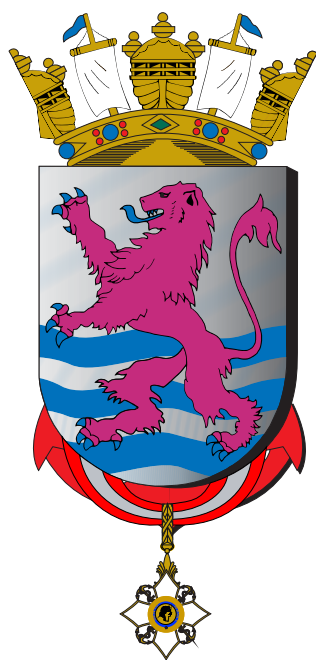
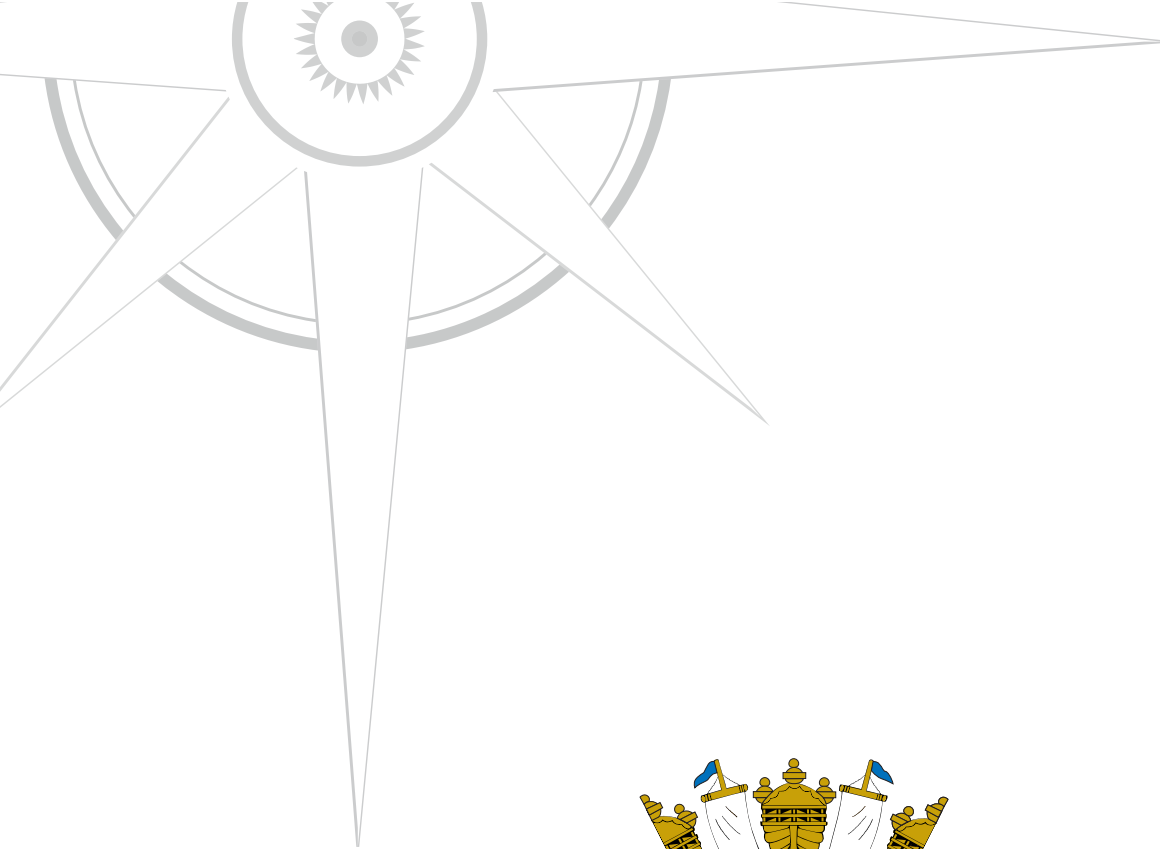
A vida nas marinhas do mundo inteiro é muito semelhante. Todos os que abraçam a carreira do mar pertencem a uma fraterna classe. Há um vasto conjunto comum de usos, muitos deles ditados pela necessidade de segurança ou exigências naturais do meio, e outros, ainda, pela grande cordialidade que, entre si, nutrem os homens do mar, o que os leva a uma permanente troca de gentilezas.

Não estamos aqui abordando, nem seria possível fazê-lo, tudo o que há em tradições, usos e costumes navais e marítimos. Só estão em pauta alguns aspectos mais curiosos. Desejamos que sua divulgação atinja, também, aos que não são iniciados em assuntos do mar, principalmente o leitor jovem, dando-lhes um melhor e maior conhecimento da vida do homem do mar.

**Lyra, Márcio de Faria Neves Pereira de. Tradição do Mar: usos, costumes e linguagem/organizado pelo Capitão de Fragata Márcio*

Lyra. - 6. ed. revista e aum. - Brasília, DF: Serviço de Relações Públicas da Marinha, 1987.





Com1°DN